

AGDA MARA RAMOS

# TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

SÃO PAULO | 2025



AGDA MARA RAMOS

# TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

SÃO PAULO | 2025



1.<sup>a</sup> edição

**AGDA MARA RAMOS**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS: UMA  
ANÁLISE DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ÚLTIMOS  
CINCO ANOS**

ISBN 978-65-6054-162-7



AGDA MARA RAMOS

TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS: UMA  
ANÁLISE DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ÚLTIMOS  
CINCO ANOS

1.<sup>a</sup> edição

SÃO PAULO  
EDITORAR ARCHÉ  
2025

**Copyright © dos autores e das autoras.**

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original seja corretamente citado. Este trabalho está licenciado com uma Licença *Creative Commons Internacional* (CC BY- NC 4.0).



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

Ramos, Agda Mara.  
R175t      Tecnologistas digitais e metodologias ativas [livro eletrônico] :  
uma análise do ensino da educação física nos últimos cinco anos /  
Agda Mara Ramos. – São Paulo, SP: Arché, 2025.  
95 p. : il.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-6054-162-7

1. Metodologias ativas. 2. Tecnologias educacionais. 3.  
Educação física – Estudo e ensino. I. Título.

CDD 613.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Revista REASE chancelada pela Editora Arché.

São Paulo- SP

Telefone: +55 55(11) 5107-0941

<https://periodicorease.pro.br>

[contato@periodicorease.pro.br](mailto:contato@periodicorease.pro.br)

**1<sup>a</sup> Edição- Copyright® 2025 dos autores.**

Direito de edição reservado à Revista REASE.

O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do (s) seu(s) respectivo (s) autor (es).

As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referenciais bibliográficos são prerrogativas de cada autor (es).

Endereço: Av. Brigadeiro Faria da Lima n.<sup>o</sup> 1.384 — Jardim Paulistano.  
CEP: 01452 002 — São Paulo — SP.

Tel.: 55(11) 5107-0941

<https://periodicorease.pro.br/rease>

contato@periodicorease.pro.br

Editora: Dra. Patrícia Ribeiro

Produção gráfica e direção de arte: Ana Cláudia Néri Bastos

Assistente de produção editorial e gráfica: Talita Tainá Pereira Batista

Projeto gráfico: Ana Cláudia Néri Bastos

Ilustrações: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Revisão: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Tratamento de imagens: Ana Cláudia Néri Bastos

## EQUIPE DE EDITORES

### EDITORA- CHEFE

Dra. Patrícia Ribeiro, Universidade de Coimbra- Portugal

### CONSELHO EDITORIAL

Doutoranda Silvana Maria Aparecida Viana Santos- Facultad Interamericana de Ciências Sociais - FICS

Doutorando Alberto da Silva Franqueira-Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

Me. Ubirailze Cunha Santos- Corporación Universitaria de Humanidades Y Ciências Sociales de Chile

Doutorando Allysson Barbosa Fernandes- Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

Doutor. Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra- Universidad del Sol do Paraguai- PY

Me. Victorino Correia Kinham- Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul-Angola

Me. Andrea Almeida Zamorano- SPSIG

Esp. Ana Cláudia N. Bastos- PUCRS

Dr. Alfredo Oliveira Neto, UERJ, RJ

PhD. Diogo Vianna, IEPA

Dr. José Fajardo- Fundação Getúlio Vargas

PhD. Jussara C. dos Santos, Universidade do Minho

Dra. María V. Albaredo, Universidad Nacional del Comahue, Argentina

Dra. Uaiana Prates, Universidade de Lisboa, Portugal

Dr. José Benedito R. da Silva, UFSCar, SP

PhD. Pablo Guadarrama González, Universidad Central de Las Villas, Cuba

Dra. Maritza Montero, Universidad Central de Venezuela, Venezuela

Dra. Sandra Moitinho, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Eduardo José Santos, Universidade Federal do Ceará,

Dra. Maria do Socorro Bispo, Instituto Federal do Paraná, IFPR

Cristian Melo, MEC

Dra. Bartira B. Barros, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Roberto S. Maciel- UFBA|

Dra. Francisne de Souza, Universidade de Aveiro-Portugal

Dr. Paulo de Andrada Bittencourt – MEC

PhD. Aparecida Ribeiro, UFG

Dra. Maria de Sandes Braga, UFTM

## **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores se responsabilizam publicamente pelo conteúdo desta obra, garantindo que o mesmo é de autoria própria, assumindo integral responsabilidade diante de terceiros, quer de natureza moral ou patrimonial, em razão de seu conteúdo, declarando que o trabalho é original, livre de plágio acadêmico e que não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros. Os autores declaram não haver qualquer interesse comercial ou irregularidade que comprometa a integridade desta obra.

## **DECLARAÇÃO DA EDITORA**

A Editora Arché declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art.<sup>o</sup> 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## **RESUMO**

Esta pesquisa aborda o desafio de integrar metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino da Educação Física, focando no problema central de identificar potencialidades e desafios dessa integração. O objetivo geral é analisar como a convergência entre educação e tecnologia poderá enriquecer o processo de ensino-aprendizagem em Educação Física. Utiliza-se revisão bibliográfica; concentra-se na literatura dos últimos cinco anos, avaliando tendências, práticas pedagógicas e desafios no campo. Os resultados revelam que à adoção de tecnologias digitais e metodologias ativas oferece benefícios significativos, incluindo melhor engajamento dos alunos e um aprendizado mais interativo e significativo que possibilita a eficácia destas metodologias em ambientes presenciais e remotos. No entanto, desafios como a necessidade de formação contínua dos professores e adaptação de metodologias tradicionais foram identificados como necessários e urgentes; com estudo de uma análise SWOT forneceu visão estratégica dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças

relacionados à implementação dessas abordagens inovadoras. Conclui-se que, apesar dos desafios, as oportunidades oferecidas pela integração de metodologias ativas e tecnologias digitais são consideráveis e podem enriquecer significativamente o ensino de Educação Física, preparando os alunos para um mundo cada vez mais digital.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas. Tecnologias Digitais. Educação Física. Ensino-Aprendizagem. Inovação Pedagógica.

## **ABSTRACT**

This research addresses the challenge of integrating active methodologies and digital technologies in the teaching of Physical Education, focusing on the central problem of identifying potentialities and challenges of this integration. The general objective is to analyze how the convergence between education and technology can enrich the teaching-learning process in Physical Education. Bibliographic review is used; focuses on literature from the past five years, evaluating trends, pedagogical practices, and challenges in the field. The results reveal that the adoption of digital technologies and active methodologies offers significant benefits, including better student engagement and more interactive and meaningful learning that enables the effectiveness of these methodologies in face-to-face and remote environments. However, challenges such as the need for continuous teacher training and adaptation of traditional methodologies were identified as necessary and urgent; with study of a SWOT analysis provided strategic insight into the strengths, weaknesses, opportunities and

threats related to the implementation of these innovative approaches. It is concluded that, despite the challenges, the opportunities offered by the integration of active methodologies and digital technologies are considerable and can significantly enrich Physical Education teaching, preparing students for an increasingly digital world.

**Keywords:** Active Methodologies. Digital Technologies. Physical Education. Teaching-Learning. Pedagogical Innovation.

## **RESUMEN**

Esta investigación aborda el desafío de integrar metodologías activas y tecnologías digitales en la enseñanza de la Educación Física, centrándose en el problema central de identificar potencialidades y desafíos de esta integración. El objetivo general es analizar cómo la convergencia entre educación y tecnología puede enriquecer el proceso de enseñanza-aprendizaje en Educación Física. Se utiliza la revisión bibliográfica; se centra en la literatura de los últimos cinco años, evaluando tendencias, prácticas pedagógicas y desafíos en el campo. Los resultados revelan que la adopción de tecnologías digitales y metodologías activas ofrece beneficios significativos, incluyendo una mejor participación de los estudiantes y un aprendizaje más interactivo y significativo que permite la efectividad de estas metodologías en entornos presenciales y remotos. Sin embargo, se identificaron como necesarios y urgentes desafíos como la necesidad de capacitación docente continua y adaptación de metodologías tradicionales; con el estudio de un análisis FODA proporcionó información

estratégica sobre las fortalezas, debilidades, oportunidades y amenazas relacionadas con la implementación de estos enfoques innovadores. Se concluye que, a pesar de los desafíos, las oportunidades que ofrece la integración de metodologías activas y tecnologías digitales son considerables y pueden enriquecer significativamente la enseñanza de la Educación Física, preparando a los estudiantes para un mundo cada vez más digital.

**Palabras clave:** Metodologías Activas. Tecnologías digitales. Educación física. Enseñanza-Aprendizaje. Innovación Pedagógica.

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 Panorama das metodologias ativas e tecnologias digitais na Educação Física.....	62
Quadro 2 Desafios e oportunidades na implementação de metodologias ativas e tecnologias digitais na Educação Física.....	68

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
REDs	Recursos Educacionais Digitais
SWOT	<i>STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES, THREATS</i>
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>CAPÍTULO 01 .....</b>	<b>29</b>
TÍTULO TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS: BENEFÍCIOS E MECANISMOS DE SUPORTE AO APRENDIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
<b>CAPÍTULO 02 .....</b>	<b>40</b>
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS OFERECEM AO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
<b>CAPÍTULO 03 .....</b>	<b>58</b>
ANÁLISE SWOT (STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES, THREATS) PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>76</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>82</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>90</b>

## INTRODUÇÃO

Nos últimos cinco anos, a dinâmica do ensino e da aprendizagem tem se transformado significativamente, impulsionada tanto por avanços tecnológicos, quanto por mudanças nas abordagens pedagógicas. Neste contexto, faz-se necessário destacar que a integração dessas tecnologias e metodologias também estão na área de conhecimento da Educação Física, representando um campo fértil para a investigação, devido ao seu potencial para enriquecer a experiência educacional e atender às necessidades de um alunado cada vez mais conectado digitalmente.

Neste aspecto, a inserção de tecnologias digitais<sup>1</sup> e a implementação de metodologias ativas<sup>2</sup> no ensino da Educação

---

<sup>1</sup>Tecnologia digital, conforme definido por Negroponte (1995), refere-se a qualquer sistema ou método que emprega tecnologias de informação e comunicação baseadas em processamento de dados digitais. Isso inclui computadores, dispositivos móveis, software, internet e todas as ferramentas e aplicações que utilizam esses meios para criar, processar, armazenar e compartilhar informações em formato digital.

<sup>2</sup>As metodologias ativas, conforme discutido por autores como Bacich e Moran (2018), representam abordagens pedagógicas inovadoras centradas no aluno, onde este assume um papel ativo em seu processo de aprendizagem. Estas abordagens, como explica Bender (2014), incentivam a interatividade, a reflexão

Física emergiram como temas importantes no cenário educacional contemporâneo.

Esta pesquisa se fundamenta na premissa de que a educação moderna requer uma abordagem que ultrapasse os métodos tradicionais de ensino, adaptando-se às novas realidades tecnológicas e pedagógicas. A justificativa para uma investigação encontra sustentação em várias fontes teóricas. Segundo Andrade Junior, Souza e Silva (2019), as metodologias ativas representam uma resposta inovadora às necessidades educacionais contemporâneas, promovendo um aprendizado mais participativo e centrado no aluno.

Outrossim, a integração de tecnologias digitais no ensino, conforme discutido por Arruda, Castro Filho, Siqueira e Hitzschky (2019), pode transformar a prática docente, tornando-a mais dinâmica e adaptável às diversas formas de aprendizagem dos alunos. Esta visão é corroborada por Baumann, Fofonca, e Carneiro

---

e a aplicação prática do conhecimento através de atividades como aprendizagem baseada em projetos e discussões colaborativas.

(2018), que destacam como as tecnologias digitais podem fomentar a autonomia dos alunos e induzir novas práticas pedagógicas.

A relevância deste estudo também é enfatizada pela necessidade de compreender os desafios que acompanham a adoção dessas tecnologias e metodologias. Conforme Bacich e Moran (2018) argumentam, enquanto as tecnologias digitais oferecem oportunidades sem precedentes para o enriquecimento do processo educativo, elas também trazem desafios únicos, especialmente no que tange à sua implementação eficaz e ao desenvolvimento de competências digitais tanto para educadores quanto para alunos.

Neste contexto, a adoção de metodologias ativas em ambientes educacionais tem sido associada a uma melhoria na qualidade do ensino e na satisfação dos alunos, como indicado por Bender (2014). Essa transformação no ambiente de aprendizagem é importante para manter a relevância e eficácia do ensino da Educação Física atualmente, caracterizado por rápidas mudanças tecnológicas e sociais.

Tais mudanças vêm de encontro à necessidade de adequar o ensino a uma sociedade cada vez mais digitalizada e interconectada. Segundo Baumann, Fofonca e Carneiro (2018), as tecnologias digitais não apenas proporcionam novas formas de engajamento e aprendizagem, mas também refletem socialmente, pois é nele que ocorrem as interações e as novas formas de comunicação no mundo contemporâneo. Assim, ao integrar as tecnologias no ensino da Educação Física, prepara-se os alunos para navegar em um ambiente social que está constantemente evoluindo e se tornando cada vez mais digital.

De acordo com Bacich e Moran (2018), a adoção de metodologias ativas no ensino é de suma importância para desenvolver habilidades essenciais no século XXI, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e comunicação. Essas habilidades são vitais não só no contexto educacional, mas também na vida social e profissional dos alunos.

Outra dimensão importante desta justificativa social é a promoção da inclusão e acessibilidade na educação. Como

destacado por Corrêa, Taniguti e Ferreira (2021), as tecnologias digitais, quando utilizadas de maneira estratégica, podem tornar a educação mais acessível a uma gama diversificada de alunos, incluindo aqueles com necessidades específicas. Isso é particularmente relevante na Educação Física, onde a inclusão é um aspecto fundamental.

A necessidade de uma abordagem educacional que responda às demandas sociais também é enfatizada por Freire (1996), que argumenta a favor de práticas educativas que capacitem os alunos a atuarem criticamente em sua realidade social. A integração de metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino da Educação Física vai ao encontro dessa visão, preparando os alunos para serem cidadãos ativos e informados em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia.

O problema central desta pesquisa é investigar quais são as potencialidades e os desafios na adoção de metodologias ativas suportadas por tecnologias digitais nas aulas de Educação Física. Esta indagação surge no contexto de uma crescente interseção entre

educação e tecnologia, buscando compreender como essa convergência pode ser otimizada para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem em um campo tão dinâmico quanto a Educação Física.

O objetivo geral é analisar as potencialidades e desafios das metodologias ativas com o uso de tecnologias digitais em aulas de Educação Física, tendo como objetivos específicos: identificar os benefícios e mecanismos de suporte ao aprendizado proporcionados pela integração de tecnologias digitais e metodologias ativas; examinar as estratégias pedagógicas que as tecnologias digitais oferecem ao ensino da Educação Física; experienciar uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) para planejar estrategicamente as decisões relacionadas à implementação de tecnologias digitais e metodologias ativas nas aulas de Educação Física.

A metodologia adotada para esta pesquisa será uma revisão bibliográfica, conforme as diretrizes estabelecidas por Gil (1990) e Marconi e Lakatos (2003). Esta abordagem será complementada por

uma análise SWOT, consoante com Silva, Silva, Barbosa, Henrique e Baptista (s.d.), permitindo uma avaliação estratégica das potencialidades e desafios identificados. A pesquisa se baseará em uma consulta a bases de dados relevantes, como o Portal de Periódicos da CAPES, *Google Scholar* e *SciELO*, focando em publicações dos últimos cinco anos relacionadas às palavras-chave pertinentes como ‘metodologias ativas na educação física’, ‘tecnologia digital no ensino’ e ‘inovação pedagógica em educação física’.

Este trabalho está estruturado em diferentes seções. A Introdução apresenta uma contextualização do tema abordado. O Capítulo 2, intitulado ‘Tecnologias Digitais e Metodologias Ativas: Benefícios e Mecanismos de Suporte ao Aprendizado da Educação Física’, explora os conceitos de tecnologia digital e metodologia ativa, analisando os benefícios e os mecanismos de suporte que essas abordagens oferecem à Educação Física.

A terceira seção concentra-se nas ‘Estratégias Pedagógicas que as Tecnologias Digitais Oferecem ao Ensino da Educação

Física'. Inicia com uma visão geral da Educação Física, seguida de uma discussão sobre as orientações legais que norteiam seu ensino e culmina com um exame das estratégias pedagógicas relevantes para essa disciplina.

Posteriormente, é realizada uma Análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) para aulas de Educação Física. Esta seção inicia com uma explanação sobre a experiência de análise SWOT, seguida de uma avaliação estratégica para planejamento relacionado à implementação de tecnologias digitais e metodologias ativas.

Por fim, as Considerações Finais reúnem reflexões e conclusões derivadas da pesquisa, enfatizando descobertas chave e implicações para a prática educacional. A conclusão é seguida pelas Referências Bibliográficas, que documentam todas as fontes utilizadas para embasar teórica e metodologicamente o estudo.

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS: UMA  
ANÁLISE DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ÚLTIMOS  
CINCO ANOS**

**DIGITAL TECHNOLOGIES AND ACTIVE METHODOLOGIES: AN  
ANALYSIS OF PHYSICAL EDUCATION TEACHING IN THE LAST  
FIVE YEARS**

**TECNOLOGÍAS DIGITALES Y METODOLOGÍAS ACTIVAS: UN  
ANÁLISIS DE LA DOCENCIA EN EDUCACIÓN FÍSICA EN LOS  
ÚLTIMOS CINCO AÑOS**

## **CAPÍTULO 01**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS:  
BENEFÍCIOS E MECANISMOS DE SUPORTE AO APRENDIZADO  
DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

## **1. TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS: BENEFÍCIOS E MECANISMOS DE SUPORTE AO APRENDIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Este capítulo do estudo contribui de maneira significativa para o objetivo geral da pesquisa de analisar as potencialidades e desafios das metodologias ativas com o uso de tecnologias digitais em aulas de Educação Física. Neste capítulo, propõe-se detalhar os conceitos, aplicações e benefícios dessas inovações, fornecendo uma base teórica e prática para entender como a integração das tecnologias digitais e metodologias ativas pode transformar o ensino de Educação Física.

Apresenta também uma análise sobre como as inovações no âmbito tecnológico e pedagógico estão sendo incorporadas à área da Educação Física. Na Seção 1.1, explora-se o entendimento acerca de como são definidas as ferramentas e os recursos digitais modernos, bem como a sua integração no contexto educacional, com ênfase na Educação Física. Esta discussão é ampliada para

incluir a evolução da tecnologia digital e seu impacto crescente no setor educacional.

Posteriormente, na Seção 1.2, discorre-se sobre a definição das metodologias ativas de ensino e a diferenciação destas em relação às abordagens tradicionais. O propósito desta seção é ressaltar o modo pelo qual tais metodologias fomentam a participação ativa dos discentes no processo de aprendizado, contribuindo para uma experiência educacional mais interativa e eficiente.

Concluindo, a Seção 1.3 dedica-se a examinar o enriquecimento da experiência de aprendizado em Educação Física proporcionado pela combinação dessas abordagens. Aqui, detalham-se tanto os benefícios práticos quanto teóricos, além de se explorar os mecanismos de suporte que facilitam a implementação eficaz dessas inovações no ambiente educacional.

## **1.1. CONCEITO DE TECNOLOGIA DIGITAL**

O conceito de Tecnologia Digital como já abordado e referendado por Negroponte (1995), acontece por meio do uso de qualquer sistema ou método que emprega tecnologias de informação e comunicação baseadas em processamento de dados digitais (computadores, dispositivos móveis, softwares, internet, etc.). A utilização das tecnologias digitais no contexto educacional tem sido ativamente trabalhada por diversos profissionais que acreditam na transformação do ser humano por meio da tecnologia digital. Particularmente na Educação Física, sua utilização reflete uma mudança paradigmática significativa, conforme discutido por Arruda, Castro Filho, Siqueira e Hitzschky (2019). Eles argumentam que as tecnologias digitais são mais do que meros instrumentos ou acessórios; elas são transformadoras, facilitando novos métodos de ensino e aprendizagem. Na Educação Física, a tecnologia digital ultrapassa a função tradicional de fornecer informações, tornando-

se um meio dinâmico para engajar os alunos de maneira interativa e imersiva.

Esta integração das tecnologias digitais na educação, especialmente na Educação Física, responde às demandas de um ambiente de aprendizagem cada vez mais alinhado com um mundo tecnologicamente avançado. Como Bacich e Moran (2018) observam, as tecnologias digitais não apenas oferecem novas oportunidades para apresentar conteúdos educacionais de forma inovadora, mas também permitem a criação de ambientes de aprendizagem colaborativos, interativos e adaptativos às necessidades individuais dos alunos.

Dessa forma, o uso das tecnologias digitais têm o potencial de reestruturar o cenário educacional. Na Educação Física, essa transformação pode envolver o uso de aplicativos interativos, realidade aumentada ou virtual, entre outras tecnologias digitais, para criar experiências de aprendizado que são informativas,

envolventes e motivadoras, como destacado por Baumann, Fofonca e Carneiro (2018).

Por exemplo, na Educação Física, os alunos podem utilizar dispositivos vestíveis, como relógios de pulso com funcionalidades avançadas, óculos de realidade aumentada, rastreadores de condicionamento físico e biossensores, para monitorar o desempenho físico e analisar dados em tempo real. Esta abordagem, conforme sugerido por Bender (2014), não apenas melhora a interatividade da aula, mas também ajuda os alunos a desenvolverem uma compreensão mais profunda e prática dos conceitos de Educação Física.

## **1.2. CONCEITO DE METODOLOGIA ATIVA**

A utilização do termo Metodologia Ativa tem sido amplamente estudada e divulgada por diversos teóricos da educação. De forma geral, as metodologias ativas são estratégias pedagógicas que promovem uma abordagem da aprendizagem

centrada no aluno, transformando-o de um receptor outrora passivo de informações, em um participante ativo no próprio processo de aprendizado. Tais estratégias possuem a finalidade de envolver o estudante, tanto em atividades práticas, lúdicas, como também tecnológicas, trazendo alta criticidade cognitiva, fazendo-o pensar sobre o que está sendo estudado e por fim proporcionando um aprendizado significativo e prazeroso. Dessa forma, as metodologias ativas quando apoiadas por tecnologias digitais, que é o objeto desse estudo, têm o potencial de reestruturar o cenário educacional.

Andrade Junior, Souza e Silva (2019) destacam que as metodologias ativas promovem a autonomia do aluno e a colaboração, sendo fundamentais para o desenvolvimento de habilidades críticas em um contexto educacional moderno. Baumann, Fofonca e Carneiro (2018) reforçam essa ideia, ressaltando o papel das tecnologias digitais em potencializar essas

metodologias, permitindo uma educação mais dinâmica e adaptada às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes. Essa abordagem pedagógica, portanto, não apenas engaja os alunos de forma mais efetiva, mas também os prepara para enfrentar os desafios contemporâneos, desenvolvendo competências essenciais como pensamento crítico e de posicionamento sobre as diversas situações no contexto educacional.

Assim, o uso das metodologias ativas para o ensino da Educação Física, seja em sala de aula ou fora dela, trará ao aluno a possibilidade de reflexão sobre os conteúdos estudados, distanciando do que era outrora simplesmente técnico, para um aprendizado mais significativo, educativo e crítico. Esse tipo de abordagem metodológica, conforme sugerido por Bender (2014), não apenas melhora a interatividade da aula, mas também ajuda os alunos a desenvolver uma compreensão mais profunda e prática dos conceitos de Educação Física.

### **1.3. BENEFÍCIOS E MECANISMOS DE SUPORTE AO APRENDIZADO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

A integração das inovações tecnológicas com metodologias ativas é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, o que resulta em um maior engajamento e motivação dos alunos. Conforme Andrade Junior, Souza e Silva (2019) observam que a implementação de metodologias ativas na Educação Física não só facilita a absorção de conhecimento, mas também promove o desenvolvimento de habilidades críticas, como pensamento crítico e solução de problemas.

Bacich e Moran (2018) destacam que o uso de tecnologias digitais na Educação Física possibilita a personalização do ensino, permitindo que as atividades sejam adaptadas às necessidades e habilidades individuais dos alunos. Essa abordagem não só melhora a eficácia do ensino, mas também contribui para aumentar a autoconfiança e o interesse dos alunos pela matéria.

Além disso, Baumann, Fofonca e Carneiro (2018) apontam

que a integração dessas tecnologias possibilita uma avaliação mais precisa e objetiva do desempenho dos alunos. Ferramentas como aplicativos de monitoramento de atividade física e plataformas interativas oferecem *feedback* instantâneo e detalhado, essencial para a melhoria contínua e para o desenvolvimento de uma compreensão mais aprofundada dos conceitos de Educação Física.

A implementação de tecnologias digitais e metodologias ativas na Educação Física, conforme sugerido por Bender (2014), também é fundamental para apoiar a inclusão e a acessibilidade. Alunos com diferentes habilidades e estilos de aprendizagem podem se beneficiar destas abordagens, promovendo um ambiente educacional inclusivo e abrangente.

Portanto, a integração de tecnologias digitais e metodologias ativas na Educação Física traz múltiplos benefícios, incluindo o aumento do engajamento dos alunos, a personalização do aprendizado, uma avaliação mais precisa e o suporte à inclusão.

Estas estratégias não só aprimoram a experiência de aprendizado, mas também preparam os alunos para enfrentar desafios futuros de maneira eficaz e confiante.

## CAPÍTULO 02

**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE AS TECNOLOGIAS  
DIGITAIS OFERECEM AO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

## **2. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS OFERECEM AO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Este capítulo apresenta uma análise de como as tecnologias digitais podem ser integradas de maneira eficaz nas práticas pedagógicas em Educação Física. Este capítulo está estruturado em três seções principais, cada uma abordando diferentes facetas deste tema.

Na Seção 2.1, a discussão incide sobre a natureza e o escopo da Educação Física, tanto como componente curricular quanto como prática pedagógica. Esta seção visa fornecer uma compreensão da Educação Física, enfatizando seus objetivos, relevância e contribuição para o desenvolvimento integral dos alunos. O principal enfoque é compreender como a integração de tecnologias digitais pode enriquecer a disciplina, realçando seu valor educativo.

Prosseguindo, a Seção 2.2 dedica-se à análise das diretrizes e regulamentações que influenciam o ensino da Educação Física.

Aqui, são exploradas as políticas educacionais, normas e recomendações que orientam a prática docente nessa área, proporcionando compreensões sobre como as inovações tecnológicas podem ser harmonizadas com esses parâmetros legais e normativos.

Finalmente, a Seção 2.3 concentra-se em como as tecnologias digitais podem ser empregadas para desenvolver e implementar estratégias pedagógicas inovadoras na Educação Física. Esta seção investiga práticas educativas específicas, técnicas de ensino e métodos pedagógicos que podem ser aprimorados ou transformados através do uso de tecnologias digitais, com o objetivo de potencializar o ensino e a aprendizagem nesse campo.

## **2.1. EDUCAÇÃO FÍSICA**

Compreende-se que a Educação Física não é apenas como um componente curricular focado em atividades físicas, mas também como um campo de estudo integral que contribui

significativamente para o bem-estar físico, mental e social dos estudantes. Esta visão holística, destacada por autores como Andrade Junior, Souza e Silva (2019), enfatiza o papel vital da Educação Física na promoção de um estilo de vida saudável e na formação de indivíduos conscientes sobre saúde e bem-estar.

A integração de tecnologias digitais na Educação Física, como discutida por Bacich e Moran (2018), e Baumann, Fofonca e Carneiro (2018), vai além da mera modernização das práticas de ensino. Ela visa tornar as aulas de Educação Física mais envolventes, inclusivas e eficazes. A adoção de dispositivos tecnológicos, como aplicativos de monitoramento de atividade física e plataformas de aprendizagem interativa, oferece oportunidades para personalizar as experiências de aprendizagem, atendendo às necessidades e preferências individuais dos alunos, uma abordagem que melhora a qualidade da educação física e a torna mais acessível e adaptável a uma ampla gama de alunos.

A implementação de tecnologias específicas na Educação Física, como destacado por Bender (2014) e citado anteriormente, inclui o uso de dispositivos vestíveis, aplicativos de monitoramento de atividade física, plataformas de aprendizagem interativa e realidade aumentada ou virtual. Estes recursos permitem que os educadores criem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e estimulante. Por exemplo, dispositivos vestíveis como rastreadores de fitness e smartwatches podem fornecer *feedback* instantâneo sobre o desempenho físico dos alunos, enquanto aplicativos de monitoramento de atividade física permitem a análise de dados de saúde e condicionamento físico em tempo real. Portanto, o uso de realidade aumentada ou virtual na Educação Física pode transformar a maneira como os conceitos de saúde e atividade física são ensinados, oferecendo experiências imersivas e interativas.

Essa abordagem tecnológica não só melhora o engajamento e a participação dos alunos, mas também os equipa com habilidades

essenciais para navegar com sucesso em um mundo cada vez mais tecnológico. Com isso, a Educação Física, enriquecida pela tecnologia, atende às necessidades educacionais contemporâneas e prepara os alunos para os desafios futuros. Esta visão é apoiada por Valente (2018) e Vasconcelos (2020), que enfatizam a importância da integração de tecnologias digitais na educação como meio de preparar os alunos para um futuro caracterizado por avanços tecnológicos constantes.

## **2.2. ORIENTAÇÕES LEGAIS NORTEADORAS PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Conforme as diretrizes legais e normativas essenciais que direcionam o ensino da Educação Física em instituições educacionais, destaca-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecida em 2017. Segundo esta BNCC, as orientações para a Educação Física enfocam a promoção de um ensino que valoriza o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional dos alunos, alinhando-se com as necessidades contemporâneas de

educação integral. Cararo, Prigol e Behrens (2021) ressaltam a importância desta abordagem pedagógica inovadora, destacando que as diretrizes da BNCC incentivam práticas educativas que são mais engajadoras, inclusivas e adaptativas, abrindo caminho para a integração de metodologias e tecnologias inovadoras no currículo de Educação Física.

A análise das leis e regulamentos que estabelecem os parâmetros para a prática pedagógica em Educação Física revela que estes influenciam tanto o conteúdo quanto a metodologia de ensino. A inclusão e a acessibilidade são aspectos centrais desta discussão, como evidenciado por Corrêa, Taniguti e Ferreira (2021), que sublinham a relevância das tecnologias digitais na promoção de uma educação inclusiva e no fortalecimento do desenho universal para a aprendizagem.

Portanto, a pesquisa defende a necessidade de alinhar as práticas pedagógicas em Educação Física às normativas legais,

garantindo que as inovações tecnológicas e metodológicas sejam aplicadas de maneira ética e responsável. Nesse contexto, as contribuições de Andrade Junior, Souza e Silva (2019) e Bacich e Moran (2018) são fundamentais, demonstrando como as metodologias ativas, apoiadas por tecnologias digitais, podem transformar o ensino e a aprendizagem, mantendo-se em conformidade com os padrões legais e éticos.

Ferrarini, Saheb e Torres (2019) abordam a relação entre metodologias ativas e tecnologias digitais na formação de professores, destacando a importância de alinhar práticas pedagógicas inovadoras com as legislações educacionais vigentes. Entre as principais legislações, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que estabelece diretrizes para a educação brasileira em todos os níveis, incluindo a formação de professores. A LDB enfatiza a necessidade de uma educação contínua, crítica e atualizada, refletindo também nas

orientações específicas para a Educação Física, como a promoção da saúde, o desenvolvimento físico e a inclusão social através de práticas corporais e atividades físicas. Adicionalmente, as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2017, reforçam a importância de competências como o pensamento crítico, a criatividade e a colaboração na Educação Física. Estas legislações orientam a prática pedagógica na Educação Física para serem não apenas conformes à lei, mas também justas, inclusivas e eficientes, assegurando um ensino de qualidade e acessível a todos os estudantes.

### **2.3. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA ATUAÇÃO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Este tópico enfatiza a importância de se adotar estratégias pedagógicas inovadoras na Educação Física, como a aprendizagem baseada em projetos, a gamificação, as aulas invertidas e o uso de tecnologias imersivas, estratégias estas que são fundamentais para estimular a participação ativa e o engajamento dos alunos.

Conforme Andrade Junior, Souza e Silva (2019) destacam, as metodologias ativas, a exemplo da aprendizagem baseada em projetos, permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos em situações práticas, desenvolvendo habilidades essenciais por meio da resolução de problemas reais.

No contexto da Educação Física, a gamificação se manifesta através do uso de aplicativos que convertem rotinas de exercícios em desafios lúdicos. Um exemplo disso é um aplicativo que emprega um sistema de pontos e recompensas para cada atividade física completada pelos alunos, fomentando competições saudáveis e promovendo a motivação e o engajamento por meio de uma abordagem lúdica.

Adicionalmente, enfatiza-se a importância da integração de tecnologias digitais como um elemento importante para a transformação da prática docente em Educação Física. Arruda, Castro Filho, Siqueira e Hitzschky (2019) argumentam que

ferramentas digitais e recursos tecnológicos podem proporcionar experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas. Exemplos como aplicativos de monitoramento de atividade física, realidade aumentada e jogos educativos digitais não só engajam os alunos, mas também oferecem *feedback* imediato e personalizado, aprimorando significativamente a experiência educacional.

As aulas invertidas, por sua vez, incentivam os alunos a se preparam previamente, reservando o tempo em sala de aula para atividades práticas e discussões. Além disso, o uso de realidade aumentada nas aulas de Educação Física pode ser exemplificado por aplicativos que superpõem informações anatômicas ou instruções de exercícios ao ambiente físico do aluno, como por exemplo, um aplicativo que demonstra a postura correta para exercícios físicos através de imagens projetadas em tempo real no espaço da sala de aula. A realidade virtual, por outro lado, é utilizada para simular ambientes esportivos, como correr em

diferentes cenários virtuais ou participar de jogos virtuais que demandam atividade física, proporcionando aos alunos experiências imersivas e interativas, além de promover o aprendizado de habilidades e técnicas esportivas em um ambiente controlado e seguro. Todas essas estratégias colaboram para uma compreensão aprofundada dos conceitos de Educação Física, alinhando-se com as demandas da educação moderna.

Destaca-se, assim, a importância de estratégias que promovam a diversidade e a inclusão na Educação Física. Ferrarini, Saheb e Torres (2019) ressaltam que as práticas pedagógicas neste campo devem ser flexíveis e adaptáveis, ajustando as atividades ao nível de habilidade e condição física de cada aluno. Isso implica na modificação de exercícios para atender a diferentes capacidades, oferecendo variações mais simples ou mais desafiadoras da mesma atividade. A integração de tecnologia, como aplicativos de monitoramento de atividades físicas ajustáveis aos objetivos

individuais de condicionamento físico, é um exemplo relevante. Além disso, a realidade aumentada e virtual pode ser empregadas para criar experiências educacionais personalizadas, atendendo às necessidades específicas de aprendizagem de cada estudante.

Nesse contexto, é essencial oferecer uma variedade de atividades físicas que contemplem diferentes interesses, incluindo esportes tradicionais, dança, atividades ao ar livre e exercícios de força e flexibilidade, assegurando que todos os alunos encontrem atividades que apreciem e nas quais possam participar. A prática de fornecer *feedback* regular e personalizado aos alunos é igualmente crucial, auxiliando-os a compreender seus pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria. Essa avaliação contínua capacita o professor a ajustar o plano de ensino de modo a atender de forma mais eficaz às necessidades dos alunos.

Ademais, é fundamental garantir que as aulas de Educação Física sejam acessíveis a alunos com necessidades específicas,

adaptando atividades e proporcionando suporte adicional conforme necessário, bem como incentivar a todos a desempenharem um papel ativo em seu processo de aprendizagem, escolhendo entre diversas atividades ou liderando partes da aula, aumentando significativamente a motivação e o engajamento.

Para tal, é importante focar no desenvolvimento de habilidades e competências específicas, em vez de se concentrar apenas na realização de atividades físicas. Isso permite que os alunos progridam em seu próprio ritmo e de acordo com suas capacidades individuais. Por fim, incluir elementos de outras disciplinas, como biologia (anatomia e fisiologia), psicologia (bem-estar mental) e nutrição, contribui para uma abordagem mais holística da Educação Física, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem e necessidades educacionais, assegurando oportunidades iguais de participação e aprendizado para todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou desafios.

individuais.

É imprescindível enfatizar a relevância de uma abordagem reflexiva e crítica no ensino da Educação Física, conforme sugerido por Bacich e Moran (2018). Neste contexto, os professores são encorajados a adotar uma postura reflexiva em relação às suas práticas pedagógicas, buscando constantemente inovações e melhorias que atendam às demandas e desafios da educação moderna. Esses desafios são numerosos e variados, refletindo as mudanças sociais, tecnológicas e culturais contínuas. Entre estes, destacam-se a integração tecnológica efetiva no processo de ensino-aprendizagem, a personalização do ensino para atender às necessidades individuais dos alunos, o desenvolvimento de habilidades do século XXI, a garantia de acesso equitativo à educação de qualidade, a atenção à saúde mental e bem-estar de alunos e professores, a educação inclusiva e respeitosa à diversidade, a implementação de sistemas de avaliação e *feedback*.

justos e transparentes, a preparação dos alunos para a vida e o trabalho em um mundo em constante evolução, a inclusão da educação para a sustentabilidade e consciência global, bem como o fomento ao engajamento dos pais e da comunidade no processo educacional. Esses desafios requerem uma abordagem holística e multifacetada, envolvendo a colaboração de educadores, legisladores, famílias e comunidades.

Assim, a educação moderna deve ser ágil, inovadora e sensível às necessidades em constante mudança da sociedade. Esta abordagem reflexiva e crítica é essencial para garantir que o ensino da Educação Física permaneça relevante, eficaz e alinhado com as necessidades educacionais contemporâneas.

Ao examinar as diretrizes legais e normativas que orientam o ensino da Educação Física, este capítulo sublinha a importância de integrar as inovações tecnológicas de forma ética e responsável, em consonância com os padrões legais e éticos. Isso é importante

para entender os desafios associados à implementação de tecnologias digitais e metodologias ativas nas aulas de Educação Física.

Finalmente, as estratégias pedagógicas propostas para o ensino da Educação Física, incluindo a aprendizagem baseada em projetos, gamificação, aulas invertidas, uso de tecnologias imersivas, diferenciação do ensino, integração de tecnologia, oferta de atividades variadas, *feedback* e avaliação contínua, educação inclusiva e acessibilidade, promoção da autonomia dos alunos, aprendizagem baseada em competências e integração de conhecimentos interdisciplinares, destacam a necessidade de abordagens que promovam a inclusão e atendam a uma variedade de estilos de aprendizagem e necessidades educacionais. Essas estratégias sublinham a importância de uma abordagem reflexiva e crítica no ensino, alinhada às necessidades educacionais contemporâneas e preparando os alunos para os desafios futuros.

Tais estratégias pedagógicas não apenas melhoram a experiência de aprendizado na Educação Física, mas também asseguram que ela esteja em consonância com as demandas e expectativas da educação do século XXI.

## CAPÍTULO 03

**ANÁLISE SWOT (*STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES, THREATS*) PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **3. ANÁLISE SWOT (*STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES, THREATS*) PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

O Capítulo 3 estrutura-se em torno de uma avaliação estratégica, focando nas potencialidades e desafios da implementação de metodologias ativas e tecnologias digitais neste campo específico. Inicialmente, o Quadro 1 representado abaixo, possui uma síntese de estudos recentes, proporcionando um panorama das tendências atuais e práticas pedagógicas inovadoras. A partir desta base, o capítulo avança para uma análise *SWOT*, dividida em quatro segmentos principais.

Nele é apresentada uma síntese de estudos recentes que exploram a integração de metodologias ativas e o uso de tecnologias digitais no campo da Educação Física. Esta compilação oferece uma visão das tendências atuais, práticas pedagógicas inovadoras e estratégias de ensino implementadas em diversos contextos educacionais. Cada entrada no quadro detalha informações sobre

os trabalhos, incluindo autores e ano de publicação, títulos dos estudos, metodologias empregadas e tecnologias específicas utilizadas.

**Quadro 1-** Panorama das metodologias ativas e tecnologias digitais na Educação Física

Autor(es) e Ano	Título	Metodologia	Tecnologia
Ventura (2021)	Indicadores de metodologias ativas no ensino remoto emergencial	Pesquisa de opinião no modelo escala de <i>Likert</i>	Metodologias ativas no ensino remote
Batista (2021)	Educação física e recursos educacionais digitais: uma intervenção pedagógica no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Pesquisa qualitativa autoetnográfica	Recursos Educacionais Digitais (REDs)

Ribeiro e Moreira (2020)	Modelo Pedagógico Suportado por Recursos Digitais para Mediação de Encontro Remoto Síncrono para o Ensino de Educação Física Escolar em Tempos de Distanciamento Social	Pesquisa qualitativa, tipo descritiva	Recursos digitais para encontros remotos síncronos
Faria (2020)	Práticas Pedagógicas mediadas pelas Tecnologias: propostas e desafios no contexto da Educação Física Escolar	Pesquisa qualitativa, tipo descritiva	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)
Farias e Impolcetto (2021)	Utilização das TIC nas aulas de Educação Física escolar em unidades didáticas de atletismo e dança	Pesquisa qualitativa com enfoque colaborativo	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em atletismo e dança

**Fonte:** Elaborado pela autora.

Os dados apresentados expressam uma síntese de estudos recentes que exploram a integração das metodologias ativas e tecnologias, oferecendo um panorama das tendências atuais e práticas pedagógicas inovadoras.

No detalhamento feito por Ventura (2021), o autor identificou a eficácia dos indicadores de metodologias ativas no contexto do ensino remoto emergencial, sugerindo uma adaptabilidade notável destas metodologias em diferentes modalidades de ensino.

O estudo de Batista (2021) se concentra na integração de Recursos Educacionais Digitais (REDs) no Ensino Médio, destacando como essa abordagem pode romper com os modelos tradicionais de ensino, promovendo uma aprendizagem mais dialógica e libertadora. Este aspecto é essencial para entender como as tecnologias podem transformar o ambiente de aprendizagem em Educação Física, incentivando um diálogo mais aberto e uma participação mais ativa dos alunos.

A pesquisa de Ribeiro e Moreira (2020) exemplifica a necessidade de estratégias adaptativas em tempos de distanciamento social. Eles desenvolveram um modelo pedagógico

suportado por recursos digitais para encontros remotos síncronos, mostrando-se eficaz para o ensino de Educação Física Escolar. Essas estratégias adaptativas incluem a realização de aulas ao vivo por plataformas digitais e a implementação de atividades físicas adaptadas para espaços reduzidos, mantendo os alunos engajados e ativos fisicamente.

Faria (2020) aborda as práticas pedagógicas mediadas por tecnologias, apresentando propostas e desafios no contexto educacional. Seu trabalho ressalta a importância de desenvolver novas estratégias pedagógicas que se adaptem ao ambiente digital, treinar professores para o uso eficiente de tecnologias e criar conteúdos digitais engajadores e relevantes para os alunos.

Complementando essa visão, Farias e Impolcetto (2021) exploram a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em aulas de Educação Física Escolar, demonstrando como essas tecnologias podem enriquecer as

unidades didáticas de atletismo e dança. Eles mostram que ferramentas como aplicativos de aprendizagem, plataformas de vídeo e recursos interativos *online* podem ser utilizados para tornar as aulas de atletismo e dança mais interativas e envolventes.

Essa compilação de estudos proporciona uma visão abrangente das inovações para a educação e o ensino da Educação Física, evidenciando como a integração de metodologias ativas e tecnologias digitais estão sendo aplicadas em diversos contextos educacionais para enriquecer o ensino e o aprendizado nesta área.

Baseado nos dados coletados e nos objetivos da pesquisa, o Quadro 2, detalhado logo abaixo, foi desenvolvido para apresentar uma análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) relacionada à adoção de metodologias ativas suportadas por tecnologias digitais nas aulas de Educação Física. Esta análise visa identificar as potencialidades e desafios enfrentados no contexto da crescente interseção entre educação e tecnologia, com foco

específico em como essa convergência pode ser otimizada para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

O Quadro 2 apresenta uma análise *SWOT* para a adoção de metodologias ativas suportadas por tecnologias digitais nas aulas de Educação Física, estruturada em quatro categorias principais. Na categoria '*Strengths* (Pontos Fortes)', destaca-se as vantagens da integração dessas metodologias e tecnologias, incluindo a melhoria no engajamento dos alunos e a promoção de uma aprendizagem mais dialógica e libertadora. Por outro lado, '*Weaknesses* (Pontos Fracos)' aborda os desafios e limitações enfrentados, como a necessidade de formação contínua dos professores em novas tecnologias e as dificuldades na adaptação de metodologias tradicionais para formatos digitais.

Em '*Opportunities* (Oportunidades)', são destacadas as possíveis expansões futuras, que incluem o crescimento do ensino híbrido e remoto em Educação Física e o desenvolvimento de novas

ferramentas e plataformas digitais. Finalmente, 'Threats (Ameaças)' considera os riscos potenciais, como a desigualdade no acesso a recursos tecnológicos entre os alunos e os riscos relacionados à segurança e privacidade de dados.

**Quadro 2- Desafios e oportunidades na implementação de metodologias ativas e tecnologias digitais na Educação Física**

Categoria	Análise
<b>Strengths (Pontos Fortes)</b>	Melhoria no engajamento e compreensão dos alunos; adaptação das metodologias ativas em diferentes modalidades de ensino; promoção de aprendizagem mais dialógica e libertadora; inclusão de tecnologias digitais resultando em práticas pedagógicas inovadoras.
<b>Weaknesses (Pontos Fracos)</b>	Necessidade de formação contínua dos professores em novas tecnologias; desafios na adaptação de metodologias tradicionais para digitais; limitações de recursos e infraestrutura em algumas instituições; resistência de alguns educadores e alunos às mudanças.
<b>Opportunities (Oportunidades)</b>	Expansão do ensino híbrido e remoto em Educação Física; desenvolvimento de novas ferramentas e plataformas digitais; potencial para parcerias com entidades tecnológicas; aumento da

	interdisciplinaridade e inovação pedagógica.
<b>Threats (Ameaças)</b>	Desigualdade no acesso a recursos tecnológicos entre alunos; possibilidade de sobrecarga de trabalho para professores; rápida obsolescência de ferramentas tecnológicas; riscos relacionados à segurança e privacidade de dados.

**Fonte:** Elaborado pela autora.

Aprofundando-se na experiência da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) para aulas de Educação Física, o Quadro 1 já estabelece um panorama das tendências atuais e inovações no campo. Esta análise SWOT, por sua vez, busca explorar como as metodologias ativas e tecnologias digitais podem ser estrategicamente implementadas para otimizar o ensino e aprendizado em Educação Física. Observando os pontos fortes, fica evidente o potencial dessas abordagens para tornar a aprendizagem mais envolvente e interativa, destacando-se particularmente na forma como incentivam uma participação mais

ativa dos alunos e promovem um processo de aprendizado mais dialógico e significativo.

Os desafios, por outro lado, remetem à necessidade de adaptação tanto por parte dos professores, em termos de formação contínua em novas tecnologias, quanto das instituições, que devem prover infraestrutura adequada e superar possíveis resistências às mudanças. As oportunidades apresentadas refletem o potencial de expansão e inovação no ensino de Educação Física, particularmente através do ensino híbrido e remoto e do desenvolvimento de novas ferramentas digitais.

Contudo, as ameaças, como a desigualdade no acesso a recursos tecnológicos e questões de segurança de dados, alertam para a necessidade de um planejamento cuidadoso e estratégias inclusivas que garantam uma implementação eficaz e equitativa dessas inovações. Esta análise *SWOT*, portanto, oferece um roteiro estratégico para a implementação efetiva de metodologias ativas e

tecnologias digitais nas aulas de Educação Física, equilibrando os aspectos positivos com os desafios a serem superados.

### **3.1. EXPERIÊNCIA DE ANÁLISE SWOT (*STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES, THREATS*)**

Na avaliação dos **pontos fortes**, observa-se uma melhoria significativa no engajamento e compreensão dos alunos, evidenciada nos trabalhos de Ventura (2021) e Batista (2021). Esses estudos demonstram que as metodologias ativas, devido à sua natureza interativa e envolvente, transformam o processo de aprendizagem em uma experiência mais dialógica e libertadora. Ventura (2021) destaca, em particular, a eficácia dessas metodologias no contexto do ensino remoto emergencial, enquanto Batista (2021) enfatiza a importância da integração de recursos educacionais digitais no ensino médio.

Quanto aos **pontos fracos**, destacam-se desafios como a necessidade de formação contínua dos professores em novas tecnologias e as dificuldades na adaptação de metodologias

tradicionais para formatos digitais. Faria (2020) aborda esses desafios, apontando para as limitações de recursos e infraestrutura em algumas instituições e a resistência de alguns educadores e alunos às mudanças impostas por novos paradigmas educacionais.

A reflexão sobre a realidade educacional atual, considerando os contextos específicos e as experiências de educadores e alunos, é crucial. Essa interação direta influencia a adoção de metodologias ativas e tecnologias digitais. O estudo de Batista (2021) exemplifica esta dinâmica, ilustrando como variados contextos educacionais exigem abordagens diferenciadas para a implementação eficaz de inovações pedagógicas, especialmente ao integrar recursos educacionais digitais no ensino médio.

Essa análise *SWOT*, portanto, destaca a importância de considerar tanto as potencialidades quanto os desafios inerentes à integração de metodologias ativas e tecnologias digitais na Educação Física, fornecendo uma visão abrangente que pode

orientar decisões estratégicas e ações futuras neste campo.

### **3.2. SWOT PARA PLANEJAR ESTRATEGICAMENTE AS DECISÕES RELACIONADAS À IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

As oportunidades identificadas, incluindo a expansão do ensino híbrido e remoto em Educação Física, bem como o desenvolvimento de novas ferramentas e plataformas digitais, discutidas por Ventura (2021), indicam uma necessidade crescente de explorar essas novas fronteiras educacionais. Essas oportunidades são essenciais para impulsionar a inovação pedagógica e a interdisciplinaridade, aspectos destacados por Batista (2021), que abrem novos caminhos para enriquecer o ensino e a aprendizagem em Educação Física.

No entanto, a análise SWOT também revela desafios significativos. A mitigação das ameaças, como a desigualdade no acesso a recursos tecnológicos, abordada por Faria (2020), juntamente com preocupações relativas à segurança e privacidade

dos dados, é um ponto de suma importância a ser observado e cuidado. Estes desafios demandam a formulação de estratégias cuidadosas para assegurar que as tecnologias digitais e as metodologias ativas sejam implementadas de forma ética e eficiente, promovendo um ambiente educacional inclusivo e seguro.

### **3.3. IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Na implementação de tecnologias e metodologias ativas na Educação Física, várias abordagens são destacadas na literatura estudada. Para a aprendizagem baseada em projetos, Ventura (2021) sugere o envolvimento dos alunos na criação de programas de exercícios ou eventos esportivos utilizando tecnologias digitais. Essa metodologia, apoiada por Bacich e Moran (2018), promove o desenvolvimento de habilidades críticas e colaborativas. Observa-se nessa metodologia ativa que os conteúdos aprendidos durante todo o processo de elaboração e execução dos projetos, geram

debates, reflexões, construções e reconstruções, viabilizando o mais esperado, a aprendizagem.

Em relação à gamificação, Batista (2021) ilustra como o uso de aplicativos para transformar exercícios em desafios lúdicos pode aumentar a motivação dos alunos, sendo esta uma abordagem que está em linha com as ideias de Farias e Impolcetto (2021), relatando sobre a integração de tecnologias de informação e comunicação na Educação Física. A partir disso podemos exemplificar variados aplicativos para o uso em aulas de educação física, como por exemplo, os de corrida (permitem controlar o percurso, as calorias gastas, o tempo, o ritmo, entre outros), os de anatomia humana e monitoramento corporal (todo o funcionamento corporal, bem como *quizzes* sobre os conteúdos anatômicos), avaliação de bioimpedância (composição corporal, percentual de gordura e massa magra), os para avaliação postural e avaliação nutricional e diversos outros aplicativos altamente acessíveis e gratuitos a

quaisquer aparelhos tecnológicos dos estudantes.

As aulas invertidas, uma estratégia sugerida por Valente (2021), envolvem fornecer aos alunos materiais de estudo *online* para exploração em casa, com o tempo de aula reservado para atividades práticas. Esta abordagem permite um aprendizado mais autodirigido e aplicado, sob orientação de um professor, como por exemplo assistir aulas gravadas, realizar a leitura de textos previamente disponibilizados, responder a formulários avaliativos *online*, são as contribuições desta proposta.

Por fim, o uso de tecnologias imersivas, conforme discutido por Ferrarini, Saheb e Torres (2019), como a Realidade Aumentada (visualiza o mundo real com o uso de objetos virtuais) e a Realidade Virtual (virtualização do ambiente, o qual insere um elemento real em um ambiente virtual, até mesmo a simulação computacional de ambientes tridimensionais, como o Metaverso), possibilitam experiências educacionais inovadoras. Estas tecnologias podem ser

utilizadas para ensinar sobre diversos conteúdos da Educação Física de maneira interativa e envolvente, promovendo uma aprendizagem multissensorial sobre os mais variados componentes da aprendizagem o que reforça a motivação para esta área do conhecimento entre os jovens.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como problema central a investigação das potencialidades e desafios na adoção de metodologias ativas suportadas por tecnologias digitais nas aulas de Educação Física. Esta questão emergiu no contexto de uma interseção crescente entre educação e tecnologia, com um foco em como essa convergência poderia ser otimizada para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem nesta citada disciplina curricular.

Ao longo do desenvolvimento do trabalho acadêmico, foi possível identificar que a integração dessas metodologias e tecnologias tem o potencial de transformar significativamente o ensino de Educação Física. Por meio de exemplos concretos e estudos de caso, a pesquisa destacou como essas abordagens podem aumentar o engajamento e a participação dos alunos, promover um aprendizado significativo, e adaptar-se a diferentes

estilos de aprendizagem. Além disso, foram discutidos os desafios associados a essa integração, como a necessidade de formação contínua dos professores e a adaptação às infraestruturas tecnológicas disponíveis. Esses achados oferecem uma resposta abrangente à questão central, evidenciando o impacto positivo das metodologias ativas e tecnologias digitais no campo da Educação Física, ao mesmo tempo em que sublinham as barreiras que ainda precisam ser superadas.

O objetivo geral - analisar as potencialidades e desafios das metodologias ativas com o uso de tecnologias digitais em aulas de Educação Física - especificamente, a pesquisa visava identificar os benefícios e mecanismos de suporte ao aprendizado proporcionados por essa integração, além de examinar as estratégias pedagógicas que as tecnologias digitais oferecem ao ensino da Educação Física.

A pesquisa foi capaz de demonstrar como a combinação de

metodologias ativas com a tecnologia pôde resultar em um ensino mais interativo e adaptativo, beneficiando tanto alunos quanto professores. Os estudos analisados mostraram que, apesar dos desafios inerentes à adoção dessas tecnologias, como a necessidade de treinamento e desenvolvimento profissional dos educadores, as oportunidades para enriquecer o processo educativo são significativas. Portanto, a pesquisa conclui que, com planejamento estratégico e implementação cuidadosa, a integração de metodologias ativas e tecnologias digitais pode levar a avanços substanciais no campo da Educação Física, preparando os alunos para um futuro cada vez mais digitalizado e interconectado.

Adotando uma metodologia de revisão bibliográfica, conforme as diretrizes estabelecidas por Gil (1990) e Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa revisou e analisou diversos estudos relevantes, focando em publicações dos últimos cinco anos. Essa abordagem permitiu uma avaliação das tendências atuais, práticas

pedagógicas e desafios enfrentados no campo da Educação Física.

Ademais, a pesquisa identificou desafios críticos, como a necessidade de formação contínua dos professores em novas tecnologias e a adaptação de metodologias tradicionais para formatos digitais, destacados por Faria (2020). Esses desafios indicam que, apesar dos benefícios claros, a integração de tecnologias digitais e metodologias ativas na Educação Física ainda enfrenta barreiras significativas que precisam ser superadas.

A análise *SWOT*, realizada com base nos dados coletados, forneceu um panorama estratégico das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças associadas à implementação de metodologias ativas e tecnologias digitais nas aulas de Educação Física. Esta análise destacou as potencialidades inerentes à adoção dessas abordagens inovadoras, ao mesmo tempo em que alertou para os riscos potenciais, como a desigualdade no acesso a recursos tecnológicos e questões de segurança e privacidade de dados.

Em conclusão, a pesquisa demonstrou que, embora existam desafios significativos, as oportunidades oferecidas pela integração de metodologias ativas e tecnologias digitais na Educação Física são consideráveis e promissoras. Para aproveitar ao máximo essas oportunidades, é essencial um planejamento estratégico e a implementação de práticas pedagógicas adaptadas às realidades educacionais contemporâneas. Essa abordagem não apenas enriquecerá o processo de ensino-aprendizagem com criticidade, criatividade, colaboração e comunicação, mas também preparará os alunos para um mundo cada vez mais digital e interconectado.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade Junior, J. de M., Souza, L. P. de, & Silva, N. L. C. da (Orgs.). (2019). Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade. Campo Grande: Editora Inovar. ISBN 978-65-80476-01-5.

Arruda, J. S., Castro Filho, J. A., Siqueira, L. M. R. C., & Hitzschky, R. A. (2019). Tecnologias digitais e a prática docente: Como as metodologias ativas podem transformar a formação de professores. Em XXV Workshop de Informática na Escola. Disponível em <https://doi.org/10.5753/cbie.wie.2019.1429>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Bacich, L., & Moran, J. (Orgs.). (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática [Recurso eletrônico]. Porto Alegre: Penso. Disponível em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod\\_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf). Acessado em 08 de novembro de 2023.

Batista, A. P. (2021). Educação Física e recursos educacionais digitais: Uma intervenção pedagógica no Ensino Médio Integrado do IFRN. Natal: IFRN. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2287/Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20e%20recursos%20informacionais%20digitais%20-%20EBOOK.pdf>. Acessado em 20 de novembro de 2023.

Baumann, E. S., Fofonca, E., & Carneiro, T. K. G. (2018). Metodologias ativas e a construção de portfólios digitais: indicadores de interação, autonomia e novas práticas na formação de professores. Educação em Análise, 2(2). Disponível em

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/32085>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Bender, W. N. (2014). Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso.

Bolzan, D. P. (2002). Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos. Porto Alegre: Mediação.

Camargos Júnior, A. P. (2019). Formação docente e uso de TDICS na educação básica. *Brazilian Journal of Development*, 5(7). Disponível em <https://doi.org/10.34117/bjdv5n7-147>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Cararo, J. F. J., Prigol, E. L., & Behrens, M. A. (2021). A formação de professores para uma prática inovadora sob a óptica do pensamento complexo de Edgar Morin: O ensino da compreensão. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 16(4), 2410-2426. Disponível em <https://doi.org/10.21723/riaee.v16i4.12458>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Castro, I. S., Cruz, V. M. M., & Souza, M. R. C. (2023). As tecnologias digitais da informação e comunicação na educação de jovens e adultos. *Brazilian Journal of Development*, 9(6), 19991-20005. Disponível em <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/60720/43859>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Corrêa, L. A., Taniguti, G., & Ferreira, K. (2021). Tecnologias digitais aplicadas à educação inclusiva: Fortalecendo o desenho universal para a aprendizagem [Recurso eletrônico] (1<sup>a</sup> ed.). Instituto Rodrigo Mendes. Disponível em <https://rm.org.br/wp-content/uploads/2021/11/Tecnologias-digitais-aplicadas-a-educacao-inclusiva-IRM.pdf>. Acessado em 08 de novembro de

## Referências

Tecnologias digitais e metodologias ativas: uma análise do ensino da educação física nos últimos cinco anos

2023.

Faria, João Paulo de Oliveira (2020). Práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias: Propostas e desafios no contexto da Educação Física Escolar. [Mestrado em Educação, Universidade Federal Fluminense].

<http://dx.doi.org/10.22409/PPGEn.2019.m.08561921714>. Acessado em 20 de novembro de 2023.

Farias, A. N., & Impolcetto, F. M. (2021). Utilização das TIC nas aulas de educação física escolar em unidades didáticas de atletismo e dança. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, 43. <https://doi.org/10.1590/rbce.43.e004220>. Acessado em 20 de novembro de 2023.

Ferrarini, R., Saheb, D., & Torres, P. L. (2019). Metodologias ativas e tecnologias digitais. Revista Educação em Questão, 57(52). Disponível em <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2019v57n52ID15762>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Filatro, A., & Cairo, S. (2019). Produção de conteúdos educacionais: Design instrucional, tecnologia, gestão, educação e comunicação. São Paulo: Saraiva.

Filho, V. F., Gerges, N. R. C., & Fialho, F. A. P. (2015). Design Thinking, cognição e educação no século XXI. Revista Diálogo Educacional, 15(45), 579-596. Disponível em <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/5029>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Freire, P. (1996). Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra.

Gil, A. C. (1990). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. Editora

## Referências

---

Tecnologias digitais e metodologias ativas: uma análise do ensino da educação física nos últimos cinco anos

Atlas.

Lobo da Costa, N. M., & da Silva Ramos, M. A. (2020). Práticas inovadoras com tecnologias digitais na formação inicial de professores. Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática, ReviSeM, 5(2), 1-18. Disponível em <https://doi.org/10.34179/revisem.v5i2.12365>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2003). Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas.

Negroponte, N. (1995). A vida digital (3<sup>a</sup> ed.). São Paulo: Companhia das Letras.

Palmeira, R. L., Da Silva, A. A. R., & Ribeiro, W. L. (2020). As metodologias ativas de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia: A utilização dos recursos tecnológicos na Educação Superior. Holos, 5. Disponível em <https://doi.org/10.15628/holos.2020.10810>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Parente, C. M. D., Parente, J. M., & Hernandes, E. D. K. (2020). Avaliação de Impacto na Educação Básica. Jornal de Políticas Educacionais, 14(16). Disponível em <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/71054/40409>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Parris, Z., Cale, L., Harris, J., & Casey, A. (2022). Atividade física para saúde, COVID-19 e mídias sociais: O quê, onde e por quê? Movimento, 28. Disponível em <https://doi.org/10.22456/1982-8918.122533>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Ramos, D. K., & Vieira, R. M. (2020). Repercussões das tecnologias

digitais sobre o desempenho de atenção: em busca de evidências científicas. *Revista Brasileira de Educação*, 25, e250048. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/jfGFJfY8LyyQ8SwGRLMw5JJ/>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Ribeiro, J. B. P., & Moreira, J. R. (2020). Modelo pedagógico suportado por recursos digitais para mediação de encontro remoto síncrono para o ensino de educação física escolar em tempos de distanciamento social. *Revista Projeção e Docência*, 11(2), 109.Norte]. Disponível em <https://revista.projecao.br/index.php/Projecao3/article/view/1662>. Acessado em 20 de novembro de 2023.

Silva, A. A., Silva, N. S., Barbosa, V. A., Henrique, M. R., & Baptista, J. A. (Data do simpósio). A utilização da matriz SWOT como ferramenta estratégica – um estudo de caso em uma escola de idioma de São Paulo. *VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*. Disponível em <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/63505349/swot20200602-72500-2s0s5q-libre.pdf>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Silva, L. V. (2020). Tecnologias digitais de informação e comunicação na educação: três perspectivas possíveis. *Revista de Estudos Universitários - REU*, 46(1). [DOI: 10.22484/2177-5788.2020v46n1p143-159]. Disponível em <https://periodicos.uniso.br/reu/article/view/3955>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Silva, M. G. G. da. (2016). A aprendizagem colaborativa mediada pelas tecnologias educacionais. *Anais do I CONBRALE*. Disponível em <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/30240>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

## Referências

Souza, L. T. R. de & Brasileiro, T. S. A. (2023). Formação, NTDICs e metodologias ativas no ensino remoto e híbrido na Amazônia Paraense. Educamazonia - Educação, Sociedade e Meio Ambiente, 16(1), DOSSIÊ: Desafios e perspectivas da pesquisa na Amazônia Legal e temas livres em educação, psicologia, sociedade e ambiente. Disponível em <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/11314>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Teixeira, L. de S., & Guazzelli, D. C. H. R. (2023). Aprendizagem ativa: experiências e pesquisas com metodologias ativas. EccoS – Revista Científica. Disponível em <https://doi.org/10.5585/eccos.n66.24391>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Torres, P. L. & Irala, E.A.F. (2014). Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. Disponível em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4514719/mod\\_folder/content/0/Aprendizagem-colaborativa.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4514719/mod_folder/content/0/Aprendizagem-colaborativa.pdf). Acessado em 08 de novembro de 2023.

Valente, J. A. (2018). A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. Disponível em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7890911/mod\\_resource/content/1/Valente%202018\\_A%20sala%20de%20aula%20invertida%20e%20a%20possibilidade%20do%20ensino%20personalizado-uma%20experi%C3%A7Ancia%20com%20a%20gradua%C3%A7%C3%A3o%20em%20midialogia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7890911/mod_resource/content/1/Valente%202018_A%20sala%20de%20aula%20invertida%20e%20a%20possibilidade%20do%20ensino%20personalizado-uma%20experi%C3%A7Ancia%20com%20a%20gradua%C3%A7%C3%A3o%20em%20midialogia.pdf). Acessado em 08 de novembro de 2023.

Valente, J. A. (2021). Blended Learning e o Ensino por Investigação no Contexto das Metodologias Ativas de Aprendizagem. Educar

## Referências

---

Tecnologias digitais e metodologias ativas: uma análise do ensino da educação física nos últimos cinco anos

em Revista, Edição Especial (4), 79-97. Disponível em <https://www.scielo.br/j/er/a/GLd4P7sVN8McLBcbdQVyZyG/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em 08 de novembro de 2023.

Vasconcelos, J. S. (2020). Aprendizagem Baseada em Projetos: uma proposta interdisciplinar para a Educação Profissional e Tecnológica [Dissertação de Mestrado, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro]. Repositório Institucional do IFAM. Disponível em [http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/488/1/Aprendizagem%20baseda%20em%20projetos\\_Vasconcelos-2020.pdf](http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/488/1/Aprendizagem%20baseda%20em%20projetos_Vasconcelos-2020.pdf). Acessado em 08 de novembro de 2023.

Ventura, P. P. B. (2021). Indicadores de metodologias ativas no ensino remoto emergencial. Revista Interdisciplinar Em Educação E Territorialidade – RIET, 2(2), 167–183. <https://doi.org/10.30612/riet.v2i2.14521>. Acessado em 20 de novembro de 2023.

## Referências

---

Tecnologias digitais e metodologias ativas: uma análise do ensino da educação física nos últimos cinco anos

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abrangente, 80

Adaptáveis, 53

Ágil, 57

Alunos, 38

Ambiente, 33

Ameaças, 73

Análise, 25

Anatomia, 75

Anatômicos, 75

Aprendizagem, 20

### C

Cenário, 21

Cognitiva, 37

Cognitivo, 47

Colaborativos, 35

Conectado, 20

Conhecimento, 20

Contemporâneos, 38

Convergência, 79

Corporal, 75

Crescimento, 67

Criatividade, 23

### D

Desafios, 71

Desigualdade, 73

Diálogo, 64

Digital, 26

Diretrizes, 43

Disciplina, 43, 79

## ÍNDICE REMISSIVO

Tecnologias digitais e metodologias ativas: uma análise do ensino da educação física nos últimos cinco anos

Docente, 51

**F**

**E**

Ferramentas, 32, 73

Educação, 25

Fértil, 20

Educação, 20

Formação, 70

Educacional, 33

Formulação, 74

Educativo, 43

Fronteiras, 73

Eficiente, 33

**H**

Elemento, 51

Harmonizadas, 44

Ensino, 43

Humana, 75

Envolvente, 71

**I**

Estimular, 50

Impacto, 33

Estratégias, 25

Implementação, 20

Exemplificar, 75

Impulsionada, 20

Expansões, 67

Incentivar, 55

Expectativas, 59

Inovações, 33

Experiência, 33, 71

Inovadoras, 48

Inserção, 20	Nutrição, 55
Instrumentos, 34	O
Integração, 32, 47	Otimizada, 79
Integral, 44	P
Interativa, 33	Paradigmas, 72
Investigação, 20	Participação, 33, 55
<b>L</b>	Pedagógica, 38
Libertadora, 67	Percurso, 75
<b>M</b>	Personalização, 39
Materiais, 76	Plataformas, 73
Metodologias, 20, 25	Postural, 75
Mitigação, 73	Prática, 44
Monitoramento, 75	Professor, 76
<b>N</b>	R
Necessário, 20	Realidade, 52
Necessidades, 47	Reflexiva, 57

Ritmo, 75

Tecnológicos, 20

**S**

Sensível, 57

Tendências, 61

Sistema, 51

**V**

Sociedade, 57

Virtual, 35

**T**

Tecnológicas, 57, 80

# **TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS**

Revista REASE chancelada pela Editora Arché.  
São Paulo- SP.  
Telefone: +55(11) 5107- 0941  
<https://periodicorease.pro.br>  
[contato@periodicorease.pro.br](mailto:contato@periodicorease.pro.br)

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS: UMA ANÁLISE DO  
ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS**

**18**



9786560541627